IPPU-VR

Inventário de Identificação de bens imóveis

COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DE MAUÁ

Livro de Tombo Histórico registro N° 010

COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DE MAUÁ

Inventário de Identificação de bens imóveis

Livro de Tombo registro N°: 0010

- Denominação: Colégio Estadual Barão de Mauá.
- Localização: Rua Cel. Aviador Rubens Vaz, n. 25, Bairro Jardim Paraíba.
- Data da fundação da entidade: 15 de abril 1943.
- Época da construção da sede: 1943.
- Proprietário: Governo do Estado do Rio de Janeiro.
- Uso atual: Grupo Escolar Barão de Mauá.
- Uso Original: Colégio Estadual Barão de Mauá.
- Autor do Projeto: Desconhecido.
- Construtor: CSN.

Descrição e Identificação do estilo Arquitetônico:

A mesma linha Modernista, que tão bem caracterizou a construção original da cidade pela CSN.

Modelo simples e funcional, bastante uso de madeiras em portas e esquadrias, telhado de barro (mais utilizado no período), grandes áreas de pátio interno e cômodos amplos e arejados. Estilo que apesar de várias reformas se mantém até os dias de hoje, devido a sua enorme praticidade.

Figura 1 - Fachada Principal.

Detalhes Construtivos:

Não existem registros do período da construção pela CSN, apenas relatos e algumas fotos.

Figura 2 - Vista da fachada, sem reformas década de 1940.

Fachadas e Entorno:

- Fachadas:

Ao longo desses 76 anos de existência, não houve alterações significativas na fachada, o que nos deixa com um exemplar muito autêntico da Arquitetura Moderna.

A mudança que pode causar alguma interferência foi de cunho de segurança, porque a edificação baseada nas construções americanas, era muito aberta e devassada, para solucionar essa questão, numas das manutenções foi utilizado elemento vazado cimentício e um grande portão de ferro no acesso.

O mesmo telhado de barro, grandes janelas em madeira, um belo pátio no interior, nos leva para a arquitetura dos anos de 1943.

Figura 3 - Foto antiga, assim que o prédio foi construído.

- Paisagismo:

O plantio foi alterado. Pelas fotografias de época, podemos observar na construção original, apenas um extenso gramado e caminhos de acesso. Hoje foram plantadas árvores e alguns canteiros de plantas de baixo e médio porte.

Figura 4 - Fachada com acesso.

- Edificações ao entorno:

A Escola encontra-se, atrás do Estádio General Raulino de Oliveira e próxima ao Viaduto Nossa Senhora das Graças, situada na Zona Central da cidade, no bairro Jardim Paraíba, predominantemente residencial e de serviços, como repartições públicas, clubes de lazer e escritórios de profissionais autônomos.

Na época da construção, a escolha de sua implantação se deu para atender a demanda de filhos de funcionários, residentes no *"acampamento central"*, na área próxima a linha do trem, hoje denominados Aterrado, Nossa Senhora das Graças e Jardim Paraíba (onde já haviam alojamentos para os operários) e aos bairros do outro lado do rio Paraíba do Sul, como Niterói (primeiro povoado do local, antes chamado de *Santo Antônio de Volta Redonda* desde de 1860) , Retiro (antigas fazendas como a Jararaca e Belmonte) e o atual bairro Aero Clube.

Com a fundação da CSN em 9 de abril de 1941 e a construção da usina Presidente Vargas, entre esta data e junho de 1946, inicia-se um novo e promissor ciclo de vida para Volta Redonda, para o velho Vale do Paraíba e para a industrialização do Brasil.

Figura 5 - Acampamento Central no bairro Jardim Paraíba.

Figura 6 - Construção das casas dos operários.

Histórico:

O Município de Volta Redonda no Estado do Rio de Janeiro é o marco da industrialização brasileira e a grande obra do governo Getulista que desde a década de 1940, revelou a ousadia da sua política nacionalista com a instalação da Usina Presidente Vargas.

Antes de 1941, não havia nada em Volta Redonda que pudesse apresentar alguma relevância ou significado, de modo a inseri-la no mapa, mesmo no âmbito restrito da história fluminense. A "*Velha Província"* - como era chamado, pejorativamente o Estado do Rio de Janeiro - tornara-se no final do século XIX, medíocre, decadente e atrasada economicamente sobrevivendo graças aos favores políticos do Poder Central, sitiado no Palácio Guanabara.

O Colégio Estadual Barão de Mauá, é parte desta história. Obra de Vargas o 1º educandário do ainda 8º Distrito de Barra Mansa, hoje Volta Redonda, inaugurado em 19 de abril de 1943, recebeu o nome do honrado cidadão do Império Brasileiro, o empresário gaucho Irineu Evangelista de Sousa, o Barão de Mauá, muito admirado por Getúlio, por ter sido responsável pela construção da primeira estrada de ferro do Brasil ligando o Rio

de Janeiro a Petrópolis e outras três, ligando a Serra do Mar. Fundou a Companhia do Gás e foi idealizador do Banco do Brasil, tendo falecido no ano da Proclamação da República, 1889.

Há entre Getúlio e Irineu Evangelista grande identidade. Ambos eram gaúchos, políticos, e impulsionadores da modernização do Brasil, ambos revelaram profundo sentimento nacionalista, ousadia, competência e coragem; ambos sofreram pressões violentas por parte de poderosos grupos nacionais e internacionais ávidos de verem seus projetos nacionais naufragarem. A burguesia internacional americana e inglesa foram implacáveis com Getúlio e o Barão de Mauá. O Barão arrastado a falência honrou seus compromissos, doente, minado pela diabetes, só descansou depois de pagar todas as suas dívidas. Já Getúlio Vargas, foi às últimas conseqüências e golpeou os inimigos e desafetos com o interromper de sua própria vida e se transformando no Grande Mártir.

Ambos estão eternizados na memória do povo e idolatrados na História.

Figura 7 - Barão de Mauá.

"ULTIMA HORA" HAVIA ADIANTADO, ONTEM, O TRÁGICO PROPÓSITO

MATOU-SE VARGAS!

EXTRA

Ultima Hora

O PRESIDENTE CUMPRIU A PALAVRA:

"SÓ MORTO SAIREI DO CATETE!"

A Mensagem Que Vargas Deixou Pouco Antes de Desfechar Contra o Peito o Tiro Fatal: "A SANHA DOS MEUS INIMIGOS DEIXO O LEGADO DE MINHA MORTE. LEVO O PEZAR DE NÃO TER PODIDO FAZER PELOS HUMILDES TUDO AQUILO QUE EU DESEJAVA."

Figura 8 - Getúlio Vargas, manchete de jornal.

Ainda em 1942 a CSN abre o recrutamento de mão - de - obra para a construção da usina de aço. Milhares de homens procediam das lavouras e da pecuária, acostumados à enxada e ao trabalho pesado. Alguns analfabetos e sem qualquer qualificação profissional que os habilitasse para o serviço na indústria, muitos deles são encaminhados ao trabalho braçal nos canteiros de obras. No dia à dia vão conhecendo outras ferramentas e aprendem a manipulá-las, com uma rapidez que surpreende seus mestres de obra. Seu aprendizado, muitas vezes de "fazer, fazendo", inclui o conhecimento do sistema inglês de medidas, em que a unidade mais comum é a polegada, largamente empregada nas especificações de máquinas e equipamentos importados pela CSN.

"Muitas vezes, nem nos dávamos de que escurecera e a noite já ia alta. Acontece que tínhamos um trabalho a realizar, uma missão a cumprir, e, como bons soldados, somente parávamos quando recebíamos ordem para cessar tudo.

Muitos companheiros (cupinchas para os mineiros), alguns muito simples e de 'pouca leitura' inclusive, tinham uma noção bem nítida da importância da obra que ajudavam a construir, e associavam a relevância da Usina de Aço com o futuro de seus filhos."

Segundo relato do técnico mecânico Isidório Ribeiro ao livro Volta Redonda na Era Vargas de Waldyr Bedê.

Figura 9 - Horário de almoço dos *Arigós* no refeitório.

Figura 10 - Os primeiros alunos do Grupo Escolar Barão de Mauá.

Proteção Legal:

Lei Municipal n° 2887 de 23/04/1993, Livro de Tombo Histórico - Registro: n°0010.

Preservação do patrimônio histórico- arquitetônico e de finalidade.

Criação da Unidade de Ensino Barão de Mauá da Secretaria Estadual de Educação:

Decreto 1596 de 15/04/1943

Art. Único - Fica criado com denominação de Barão de Mauá um Grupo Escolar, sede do 8º Distrito do Município de Barra Mansa, nos termos Artigo 169 do Regulamento que baixou com o decreto 196-A de 24/12/1936.

Em 1979 passou a Escola Estadual tipo - C.

Em 1982, com a criação do 2º grau, passou a Colégio Estadual.

Figura 11 - Meninas indo para a Escola.

Estado de Conservação e Fatores de degradação:

Este bem histórico fazia parte do conjunto de edificações que compunham a urbanização de Volta Redonda pela CSN, à partir dos anos de 1943. O imóvel conta hoje (2019) com 76 anos e se encontra, principalmente devido a sua idade, em excelente conservação.

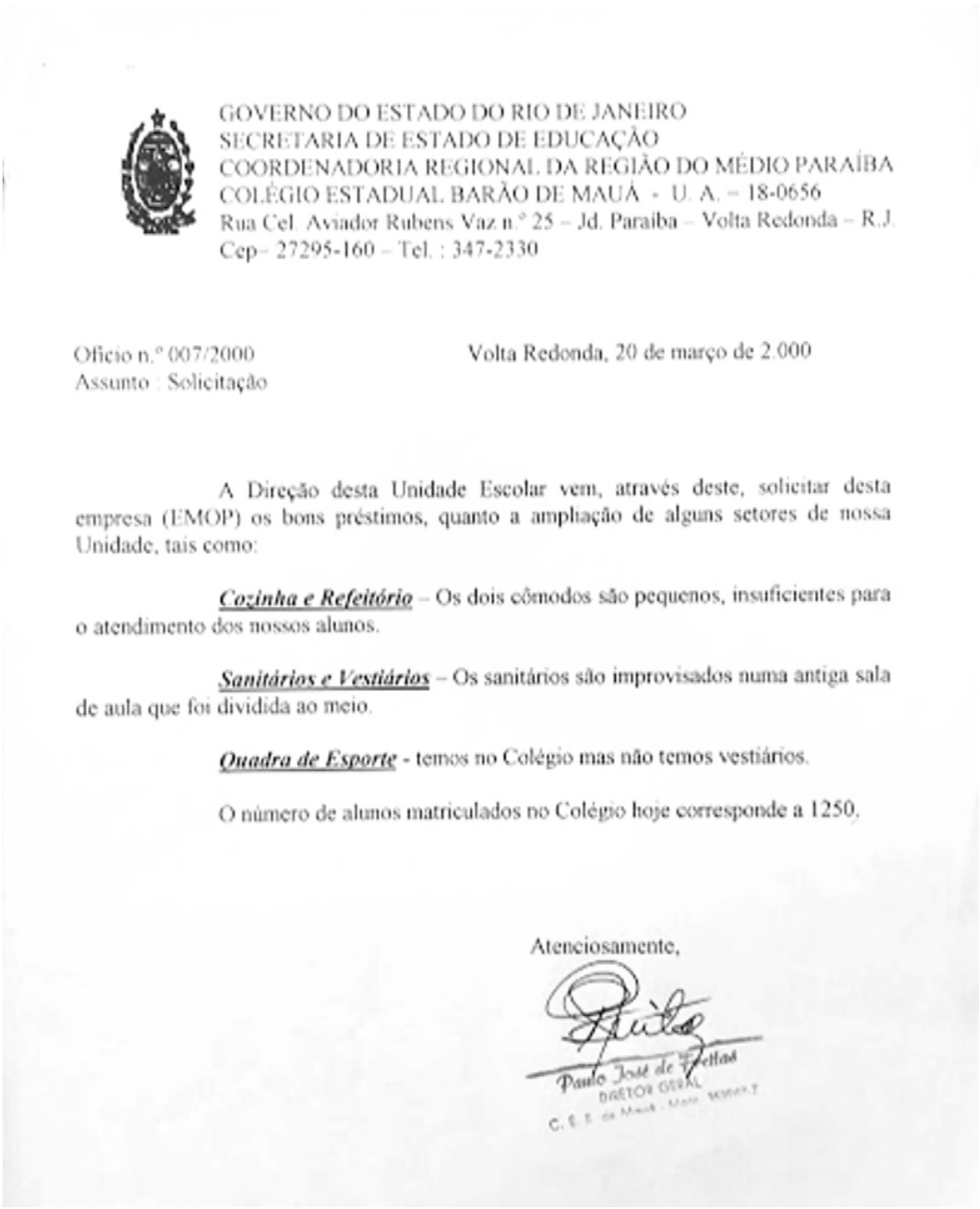
Intervenções:

Este demonstrativo do Colégio não apenas com relação ao espaço físico, como também relativo as atividades educacionais apresenta a situação em que foi requerida uma grande intervenção no começo do ano 2000. Mantinha em funcionamento 3 turnos, sendo que o Matutino e no Noturno as aulas de Ensino Médio e no Vespertino, a escola

funcionava em parceria com a comunidade estudantil, com aulas de reforço, palestras aos alunos e à comunidade em geral.

O prédio contava com os seguintes dependências:

-12 Salas de Aula com capacidade para 540 alunos em cada turno (dispostas com ventiladores de teto); 01 Laboratório de Informática (aguardando equipamentos); 01 Auditório (aguardando cadeiras); 01 Biblioteca; 01 Laboratório Móvel (para aulas de Química, Física e Biologia); 01 Laboratório de Química (aguardando conclusão da obra); 01 Quadra de Esportes coberta; 01 Refeitório e Cozinha (de tamanho muito pequeno).



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA REGIONAL DA REGIÃO DO MÉDIO PARAÍBA
COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DE MAUÁ - U. A. – 18-0656
Rua Cel. Aviador Rubens Vaz n.º 25 – Jd. Paraiba – Volta Redonda – R.J.
Cep– 27295-160 – Tel. : 347-2330

Ofício n.º 007/2000 Volta Redonda, 20 de março de 2.000
Assunto : Solicitação

A Direção desta Unidade Escolar vem, através deste, solicitar desta empresa (EMOP) os bons préstimos, quanto a ampliação de alguns setores de nossa Unidade, tais como:

Cozinha e Refeitório – Os dois cômodos são pequenos, insuficientes para o atendimento dos nossos alunos.

Sanitários e Vestiários – Os sanitários são improvisados numa antiga sala de aula que foi dividida ao meio.

Quadra de Esporte - temos no Colégio mas não temos vestiários.

O número de alunos matriculados no Colégio hoje corresponde a 1250.

Atenciosamente,

Paulo José de Freitas
DIRETOR GERAL
C. E. E. de Mauá - Mat. 309917-7

Figura 12 - Ofício de Solicitação de melhorias e ampliação, da Direção da Escola para a Secretaria de Estado e Educação.

Figura 13 - Cozinha após a reforma.

Figura 14 - Refeitório.

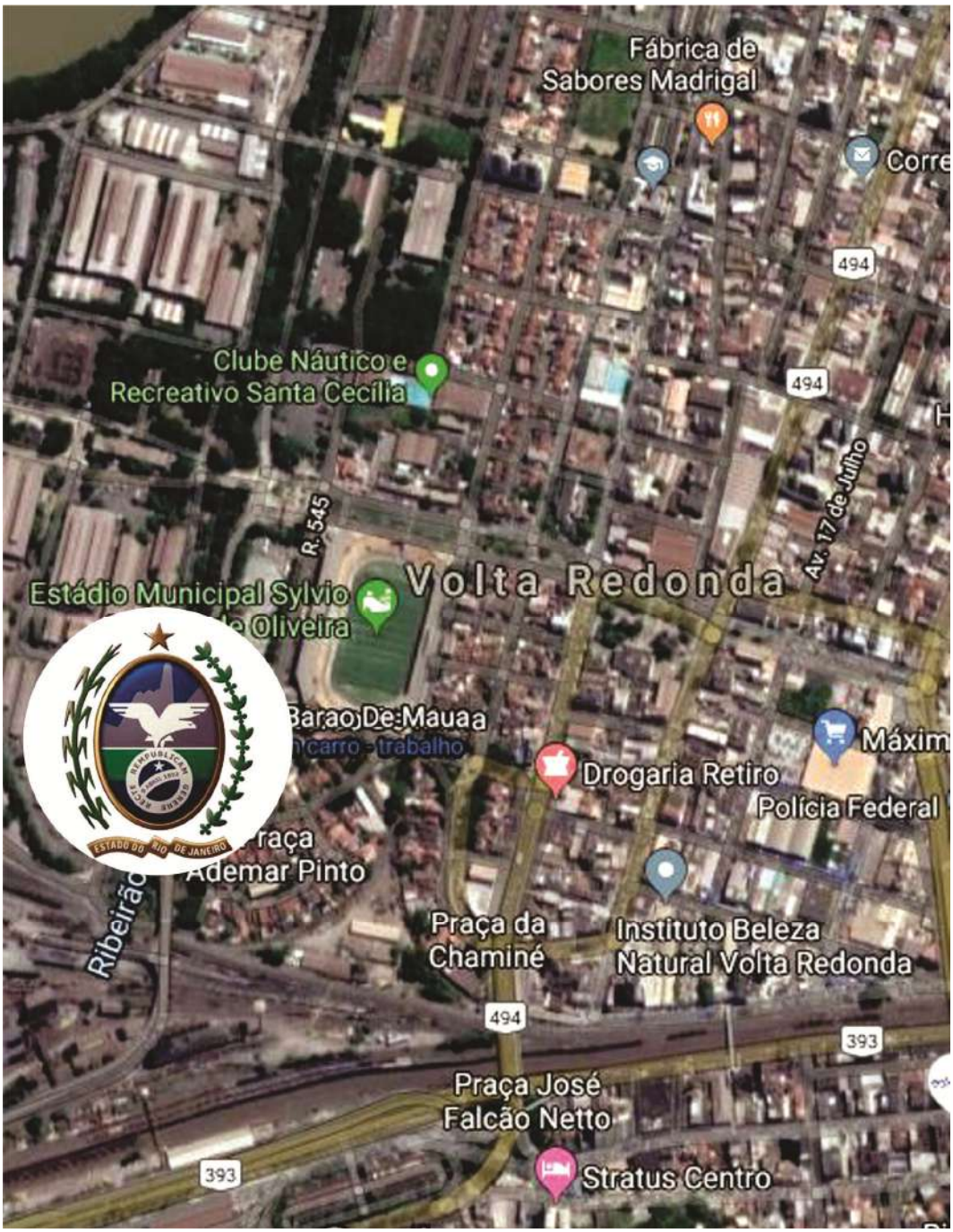
Figura 15 - Quadra Poliesportiva.

Figura 16 - Sanitário/Vestiário.

Figura 17 - Atividade de prova do ENEN no Auditório.

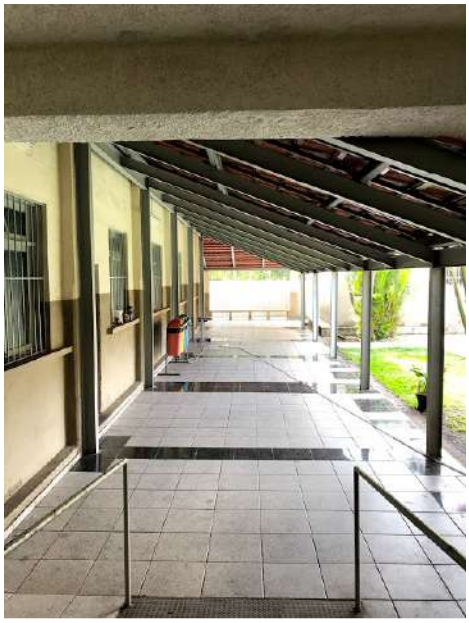
Localização:

No bairro Jardim Paraíba, próximo ao Estádio Gal. Silvio Raulino de Oliveira e a entrada Leste da Companhia Siderúrgica Nacional.



Arquivo de fotos histórias:

Arquivo de fotos atuais:



Barão de Mauá - Irineu Evangelista de Souza
21-10-1889
Nascido em Arroio Grande, no Rio Grande do Sul, grande vulto da História do Brasil,
nacionalista e empreendedor progressista.
Desenvolveu o Estaleiro Naval da Ponta d'Areia, em Niterói, que foi o início da indústria
naval brasileira. Criou a Cia Estrada de Ferro de Petrópolis - a 11 ferrovia do Brasil-, a Cia
de Navegação a Vapor do Amazonas, a Cia de Iluminação e Gás do Rio de Janeiro, o Banco
do Comércio e da Indústria do Brasil, precursor do Banco do Brasil, inaugurou a Cia de
Transporte Público Jardim Botânico, no Rio de Janeiro e o Telégrafo Submarino
Brasil - Europa.

Referências:

- Colégio Estadual Barão de Mauá *(Documentos)*
- Google *(Referências Históricas)*
- Volta Redonda na Era Vargas *(Waldyr Bedê 2004)*
- Volta Redonda do Café e do Leite *(Roberto Guião de Souza Lima 2006)*
- Volta Redonda ontem e Hoje *(Alkindar Costa 1978)*
- Volta Redonda Quem te viu Quem te vê *(Leonor Barreira Cravo 2004)*
- Referências Fotográficas (*Arquivo - Bruno Bastos)*
- Referências Fotográficas (*Arquivo - IPPU)*

Trabalho concluído em dezembro.2019

CM

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Arquivo
LEI N.º 2887 | FLS. 016

Câmara Municipal de Volta Redonda

Estado do Rio de Janeiro

Lei Municipal N.º 2.887

EMENTA: PROMOVE O TOMBAMENTO HISTÓRICO-ARQUITETÔNICO DO COLÉGIO ESTADUAL "BARÃO DE MAUÁ", E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Volta Redonda aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica tombado, para efeito de preservação do patrimônio histórico-arquitetônico e de finalidade, o edifício que abriga o Colégio Estadual "Barão de Mauá", no Bairro Jardim Paraíba, neste Município.

PARAGRAFO ÚNICO - Excluem-se do tombamento de que' trata este os bens móveis existentes ou que venham a ser adquiridos pelo citado estabelecimento.

Artigo 2º - O Executivo determinará ao órgão competente o imediato registro do tombamento no Livro de Tombos correspondente e as demais providências necessárias ao cumprimento desta Lei.

Artigo 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Volta Redonda, 23 de abril de 1993.

Paulo César Baltazar da Nóbrega
PREFEITO

Projeto de Lei Nº 023/93.
Autor: Ver. Genilson Pereira da Silva
krs.

CÂMARA MUNICIPAL VOLTA REDONDA